

Carta Anual

De Políticas Públicas e
Governança Corporativa

2022

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO



Mensagem do Conselho de Administração

Atendendo aos objetivos de governança e transparência preconizados pela Lei 13.303/16, o Conselho de Administração e a Diretoria-Executiva do Grupo Hospitalar Conceição, apresentam a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício de 2022.

Nossa Carta Anual deste ano fornece, de forma sintetizada, uma descrição dos nossos serviços e atividades em atendimento às políticas públicas de saúde e mostra que, mesmo contra um dos maiores desafios dos últimos tempos, o GHC não apenas superou, mas também prosperou alcançando resultados positivos relacionados à assistência, canalizando todos os seus esforços de forma produtiva e criativa por meio de seus agentes públicos para oferecer uma saúde pública de melhor qualidade para nossa população.

Neste ano destacamos a melhoria das estruturas físicas dos hospitais e serviços, o Plano de Demissão Voluntária (PDV), com adesão de 471 empregados, a entrega do Plano de Cargo, Carreiras e Salários, o Estudo do Dimensionamento da Força de Trabalho e aprovação no Conselho de Administração do Plano de Previdência Complementar, demandas estas de mais de 30 anos no GHC.

Embora em 2023 o caminho a seguir seja desafiador, é essencial olhar para nossas conquistas e melhorias para seguir em frente e continuar cumprindo nossa missão e propósito como uma das principais Instituições públicas de atuação na área da saúde no país.

Expressamos nossos sinceros agradecimentos a todos e reafirmamos o nosso compromisso.

Sumário

Identificação da Empresa	4
1. Interesse público subjacente às atividades empresariais.....	5
2. O alinhamento do Grupo Hospitalar Conceição com as Políticas Públicas	6
3. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos das políticas públicas	13
4. Fontes de recursos para o custeio das políticas públicas	17
5. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas.....	17
Operacionalização das políticas públicas	18
6. Desempenho do GHC	19
Principais dados de produção.....	19
Informações Contábeis.....	19
Força de trabalho.....	24
7. Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos	25
Estrutura de Governança	25
Gestão de Riscos e Controle Interno	25
Código de Ética e Conduta.....	28
Canal de Denúncias e seus Resultados.....	29
Controles Internos para a elaboração das Demonstrações Contábeis.....	30
8. Remuneração.....	31
Descrição da composição e da remuneração da Administração e empregados	31

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Em conformidade com o Art 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, e o Art. 13, inciso I e VIII do Decreto nº 8.945 de 27 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2022.

Nota Técnica: A presente Carta utiliza como base o modelo proposto pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, elaborado em conjunto com o Ministério da Fazenda, da Bovespa e da Comissão de Valores Mobiliários.

Acesse a Carta Anual atual e
as edições anteriores



HOSPITAL NOSSA SENHORADA CONCEIÇÃO S.A

Identificação da Empresa

CNPJ 92.787.118/0001-20 / NIRE 433 0000 2063 / Sede Porto Alegre/RS

Tipo de estatal: Empresa Pública

Acionista controlador: União Federal

Tipo Societário: Sociedade Anônima

Tipo Capital: Fechado

Abrangência de Atuação: Regional

Setor de Atuação: Saúde

Diretor Administrativo e Financeiro:

Moises Renato Gonçalves Prevedello

Telefone: (051) 3255-1654 E-mail: moisesp@ghc.com.br

Auditores Independentes:

Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S

Alameda Santos, 1165, 3º andar conjunto 303 Jardim Paulista São Paulo/SP
- CEP 01419-001

Telefone: (11) 4007-1219 E-mail: contato@russellbedford.com.br

Conselheiros de Administração Subscritores da Carta Anual

Cláudio da Silva Oliveira - CPF ***.***.***-33

Cleusa Rodrigues da Silveira Bernardo - CPF ***.***.***-53

Edenilson Bomfim da Silva - CPF ***.***.***-04

Humberto Scheuermann (Independente) - CPF ***.***.***-25

Marcos Paulo Dias Rodrigues - CPF ***.***.***-34

Administradores Subscritores da Carta Anual

Diretor Presidente:

Cláudio da Silva Oliveira - CPF ***.***.***-33

Diretor Administrativo Financeiro:

Moises Renato Gonçalves Prevedello - CPF ***.***.***-49

Diretor Técnico:

Francisco Antônio Zancan Paz - CPF ***.***.***-78

Data de divulgação: 8 de março de 2023.

Em atenção à Lei Geral de Proteção de Dados, não foram publicados os CPF na íntegra dos Administradores do GHC.

Políticas Públicas e Governança Corporativa

A Lei nº 13.303/2016, em seu art. 8º, inciso I, II e VII, determina a explicitação dos compromissos de concepção de objetivos de políticas públicas pela empresa pública em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização para sua criação, com definição dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como a divulgação de informações relevantes, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentário dos Administradores sobre desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração. Conforme detalhado nesta Carta.

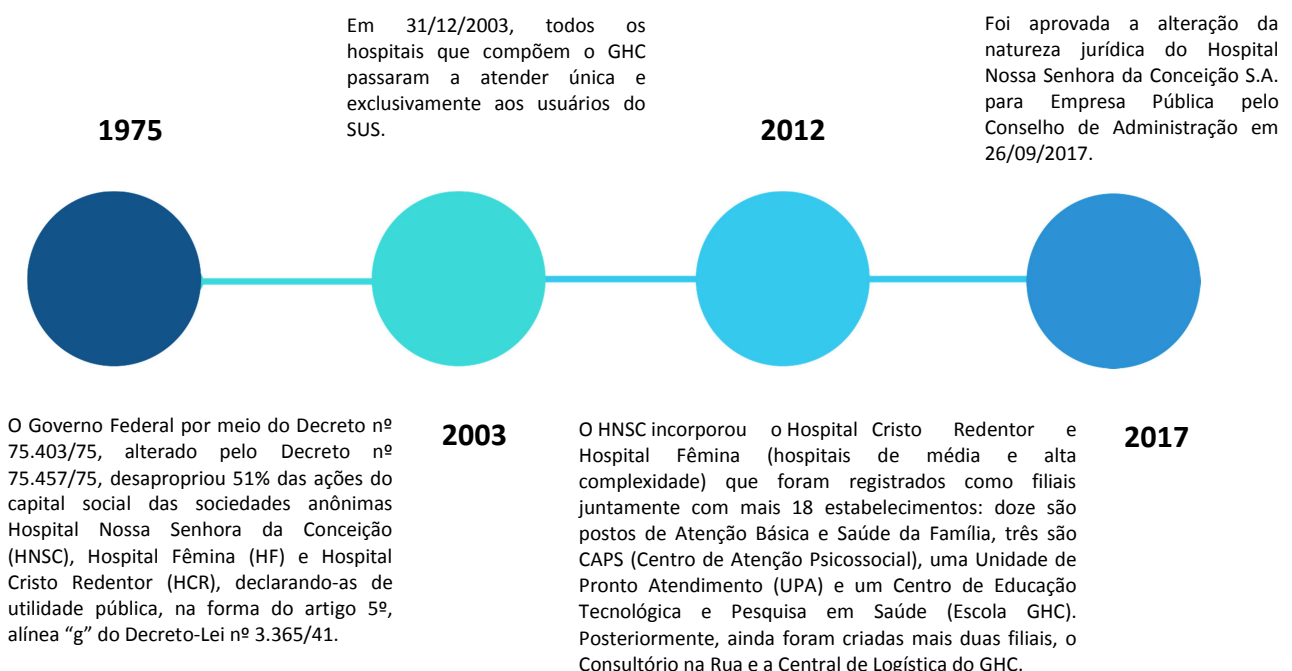
1. Interesse público subjacente às atividades empresariais

O Hospital Nossa Senhora da Conceição é uma empresa pública da União, vinculada ao Ministério da Saúde, por meio do Decreto nº 9.660/2019, que tem por finalidade prestar serviços na área de saúde.

É uma Instituição que possui interesse social e utilidade pública, planejando, organizando, dirigindo e controlando ações e serviços de saúde, inclusive com a manutenção de estabelecimentos hospitalares, de ensino técnico e superior, de pesquisa científica e tecnológica na área de saúde, respeitando os princípios, normas e objetivos constitucionais e legais do SUS, consoante às determinações do Ministério da Saúde. O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) é o maior complexo de rede hospitalar no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, do Sul do Brasil, que por mais de 60 anos vem garantindo atendimento universal e gratuito à população gaúcha.

Atualmente essa Estatal se sujeita à Lei nº 6.404/76, Lei nº 4.320/64, Lei nº 13.303/16 e Decreto nº 8.945/16. O Capital Social pertence totalmente à União Federal, sendo esta responsável pela manutenção do GHC, repassando recursos financeiros para subsidiar as despesas de pessoal, investimentos e custeio. Dessa forma, o HNSC se enquadra na definição de Empresas Estatais Dependentes conforme artigo 2º, inciso II, e artigo 4º da Portaria STN/MF nº 589/01.

BREVE HISTÓRICO DO GHC



O Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. localizado no município de Porto Alegre, é conhecido pela sociedade como Grupo Hospitalar Conceição – GHC. Atua em conformidade com o termo de cooperação firmado com o Município de Porto Alegre, seguindo as diretrizes em consonância com a Política Nacional de Saúde.



NOSSA MISSÃO

Oferecer atenção integral à saúde, pela excelência no ensino e pesquisa, eficiência da gestão, comprometimento com a transparência, segurança organizacional e responsabilidade social.



NOSSA VISÃO

Ser uma instituição reconhecida nacionalmente por acolher e cuidar com a qualidade e segurança.



NOSSOS VALORES

Compromisso com o usuário, equidade, estímulo à inovação e produção, socialização do conhecimento, integridade, participação, responsabilidade, sustentabilidade, transparência, universalidade, ética, valorização do trabalho e do trabalhador.



2. O alinhamento do Grupo Hospitalar Conceição com as Políticas Públicas

De acordo com o artigo 196 da Constituição Federal (CF), o acesso universal e igualitário à saúde é direito de todos e dever do Estado, direito este garantido mediante o estabelecimento de políticas públicas. O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) tem no seu propósito atender uma das principais políticas públicas brasileira de saúde conhecida como Sistema Único de Saúde (SUS). O GHC, ao longo dos anos, como referência no atendimento do SUS tem consolidado o seu papel na sociedade, por garantir a população gaúcha o acesso integral, universal e gratuito à saúde.

O GHC, referência no atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS) é composto por:



Hospital Nossa Senhora da Conceição

É a maior unidade hospitalar do grupo, 100% SUS de grande complexidade. Oferece todas as especialidades de um hospital geral, no ambulatório, emergência e internação.



Hospital Cristo Redentor

Conhecido como pronto-socorro da zona norte, se tornou referência no atendimento a pessoas acidentadas e no tratamento de queimados. É especializado em traumatologia, neurocirurgia, cirurgia bucomaxilofacial, cirurgia plástica, cirurgia de queimados e cirurgia do trauma em geral.



Hospital Criança Conceição

É o único hospital geral pediátrico 100% SUS do Rio Grande do Sul. Presta assistência ambulatorial e de emergência, além de internação a pacientes de 0 a 14 anos.



Unidade de Pronto Atendimento – UPA – Moacyr Scliar

Faz parte da Rede de Atenção às urgências do Município de Porto Alegre, sendo referência para moradores da zona norte. Atende casos considerados de baixa e média gravidade, acolhendo os usuários de complexidade intermediária. Esta unidade funciona 24h.



Hospital Fêmina

Referência na assistência integral à saúde das mulheres. É especializado em obstetrícia - gestação de alto risco, medicina fetal, reprodução humana, oncologia do trato genital inferior e mastologia. Maior emergência em atendimento 100% SUS de ginecologia e obstetrícia.



Unidades Básicas de Saúde

Composta por doze Unidades Básicas de Saúde, um Consultório na Rua e três Centros de Saúde Mental (CAPS), prestam assistência e atendimento à população por meio de equipes multidisciplinares.



Escola GHC

Atendendo a missão do GHC e pautada pelos princípios e diretrizes do SUS, a escola visa a busca de excelência desenvolvendo as políticas e ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do GHC.

Nos últimos três anos, o Grupo Hospitalar Conceição GHC enfrentou a sua parcela de adversidade, marcada pelo enfrentamento da pandemia Covid-19 decretada em março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde - OMS. Enquanto a pandemia apresentou muitos desafios, alterando as rotinas hospitalares e forçando os sistemas de saúde a se adaptarem, se reinventarem e inovarem em um curto espaço de tempo, também possibilitou o aprimoramento da capacidade do complexo hospitalar pensar criticamente, superar obstáculos e se adaptar a condições em rápidas mudanças, garantindo assim um sistema de saúde mais forte, resiliente e com acesso a todos

pacientes SUS.

Durante o período de alta de casos de Covid-19 o GHC implementou rapidamente medidas rigorosas de infecção, controle e restrição, além de políticas de triagem visando garantir a segurança de todos, pacientes e profissionais da saúde. Uma das medidas de saúde direcionadas e implementadas pelo GHC foi a de cancelar cirurgias eletivas, considerando que, naquele momento, era o hospital referência do Sistema Único de Saúde (SUS) para o atendimento de pacientes Covid-19. A medida que as variantes da Covid-19 iam e vinham, o GHC seguiu as diretrizes de saúde lideradas pelo Ministério da

Saúde para desempenhar seu papel. Quando gradualmente os casos de Covid e as internações diminuíram, as atividades foram retomadas, ampliou-se o atendimento a novos pacientes em busca de diagnóstico e tratamento de outras enfermidades e as cirurgias eletivas foram remarcadas.

O ano de 2022 foi o ano de uma retomada por parte do complexo hospitalar naquelas áreas relacionadas à sua atividade-fim. Novos procedimentos e tratamentos foram realizados pela primeira vez no GHC, no âmbito dos serviços ofertados pelo SUS, fortalecendo as políticas públicas de saúde através da articulação da tecnologia e inovação da assistência em saúde.

Também foram realizados investimentos na melhoria e manutenção da infraestrutura, materiais e modernização e aquisição de equipamentos com o objetivo de melhorar os ambientes da assistência e qualificar o atendimento e o acesso aos cuidados dos pacientes.

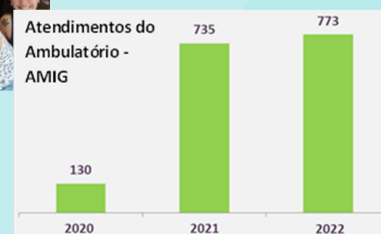
Na área de pessoal também foram proporcionados cursos de capacitação, seminários e treinamentos, abordando temas multiprofissionais, visando melhorar a qualidade e performance dos colaboradores. Uma infraestrutura de saúde pública consistente também inclui uma força de trabalho preparada e qualificada, contribuindo assim para a melhoria da qualidade do atendimento e para o aumento da eficiência na prestação dos cuidados dos pacientes.

O GHC, como estatal responsável por atender o SUS busca constantemente novas soluções, em suas diversas áreas de atuação – serviço médico hospitalar, vacinação, controle de doenças, educação, dentre outras - para dar conta da complexidade da saúde pública e atender de forma mais eficiente e eficaz a crescente demanda de pacientes.

Destacamos abaixo algumas atividades e serviços desenvolvidos em atendimento às políticas públicas:

Ambulatório de Identidade de Gênero do GHC

O ambulatório piloto de Identidade de Gênero (AMIG) foi idealizado a fim de garantir a coordenação do cuidado, a assistência integral, a promoção de saúde e prevenção de doenças para pessoas trans, travestis e não binárias. A equipe do AMIG é multiprofissional, composta principalmente pelos núcleos de serviço social, psicologia, enfermagem e medicina. Devido à pandemia, o início dos atendimentos no ambulatório foi postergado, mas já vem ocorrendo na UBS Conceição, quinzenalmente, tanto através de agenda quanto demanda espontânea.



Seminário Gênero e Transexualidade na Infância

No mês de agosto, a Gerência de Saúde Comunitária, em parceria com o Ambulatório de Identidade de Gênero (Amig) do GHC, promoveu o Seminário Gênero e Transexualidade na Infância. O evento teve como objetivo possibilitar um espaço de discussão sobre a temática e capacitar as equipes do Amig, das Unidades Básicas de Saúde e da Pediatria do Hospital Criança Conceição e teve como público-alvo os profissionais que atendem infância e adolescência.

Programa Atenção Domiciliar - PAD

Desde 2004 o PAD presta acompanhamento a pacientes (adultos e crianças), promovendo a autonomia no cuidado após alta hospitalar. O atendimento domiciliar possibilita a redução da média de permanência hospitalar; reduz os riscos de infecção hospitalar; propicia recuperação mais rápida, sem o estresse do ambiente hospitalar; reduz o número de pacientes na Emergência; viabiliza que tratamentos de maior densidade tecnológica sejam realizados no domicílio; facilita a transição do cuidado entre Hospital e Atenção Primária à Saúde, possibilitando a reintegração da pessoa sob cuidado em seu núcleo familiar e consolidando o vínculo dos usuários com sua Unidade Básica de Saúde de referência.

Cobertura do Território
54 unidades básicas de saúde

População
estimada 450 mil habitantes



Implementado acesso remoto ao prontuário (*smartphones e tablets*)
A ação otimizou principalmente o atendimento ágil para os casos de intercorrências dos pacientes internados no PAD/GHC.

Enfrentamento COVID-19

Constituído em março de 2020, o Gabinete de Gerenciamento de Crise Coronavírus GHC (GGCC), e suas diretrizes estão baseadas no sistema de comando de incidentes (SCI) como estratégia de gestão e mantém em sua composição integrantes da alta gestão, gestores de processos chave e representantes de equipes técnicas. Em 2022 as reuniões do GGCC ocorreram de acordo com as demandas e necessidades institucionais que acompanharam a curva epidemiológica pandêmica.



Dentre as principais ações do Gabinete em 2022 estão:

Fortalecimento das medidas preventivas contra a disseminação da COVID-19; imunização dos funcionários do GHC e em unidades de atenção primária à saúde; atualização dos protocolos institucionais de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde e normativos estaduais e municipais; publicação dos volumes 1 e 2 do Livro "Gestão Hospitalar e de serviços de Saúde em tempos de COVID-19" com a experiência do GHC.



Centro de Hematologia e Oncologia

A construção do Centro de Hematologia e Oncologia é o maior empreendimento sendo executado no GHC. O objetivo principal é o de humanizar o tratamento hospitalar, de acordo com a Política Nacional de Humanização (PNH), contemplando em um único local, todas as unidades necessárias ao atendimento dos pacientes com câncer: Serviços de Diagnóstico (ambulatório e recursos de imagem) e tratamento (radioterapia e internações), ampliando assim, o atendimento de casos de câncer. A obra teve início em 19/02/2018 e conta atualmente com um percentual executado de 84%.

Recepção HNSC e HCC

Inaugurada a nova recepção do HNSC e HCC, contemplando espaço de recepção de pacientes, acompanhantes e público em geral, acesso de funcionários e áreas de apoio dos serviços de recepção, acesso de veículos, circulações cobertas e jardins. Cada hospital conta com o seu guichê, dimensionado para recepcionar, identificar, cadastrar e direcionar o acesso aos hospitais. Um terceiro conjunto de guichês fará a verificação de altas e liberação da saída dos pacientes. Foram instalados equipamentos com controle de acessos para todas as pessoas que acessam as dependências dos hospitais. As melhorias realizadas melhoram a qualidade dos serviços e do atendimento, beneficiando diretamente os pacientes SUS e seus familiares.



Valor Investido:
R\$ 6.516.000,00

Reforma da Oftalmologia - HNSC

Inaugurada a nova área do Serviço de Oftalmologia do Hospital Conceição em um espaço quatro vezes maior. A nova área realiza em torno de mil atendimentos mensais, sendo os pacientes de primeira consulta encaminhados pela Central de Marcação de Consultas do Município de Porto Alegre. O novo espaço qualifica os atendimentos, beneficiando os pacientes usuários do SUS.



Valor Investido:
R\$ 1.406.874,67

Unidades de Saúde Comunitária Reforma dos consultórios odontológicos das unidades do Barão de Bagé, Parque dos Maias, Vila Floresta, Costa e Silva e Santíssima Trindade: individualização dos consultórios visando a qualificação do atendimento.



Sala de Vacinas Hospital Fêmeina

Inaugurada a Sala de Vacinas do Hospital-dia da Infectologia do Hospital Fêmeina, com o objetivo de qualificar a integralidade da atenção e aumentar a adesão das pacientes às vacinas. Toda a equipe já foi treinada e espera atender inicialmente cerca de 90 pacientes por semana.



Ambulatório de Especialidades

Após passar por melhorias, foi reinaugurado o Ambulatório de marcação de Consultas de Especialidades do HCC, único hospital geral pediátrico 100% SUS do Rio Grande do Sul. O espaço com novo layout, mais lúdico, acolhedor e humanizado, conta com as mais diversas especialidades e realiza em média 7 mil consultas mês.



Fisioterapia

A equipe do serviço de Fisioterapia testou e passou a produzir cadeiras de apoio, feitas com canos de PVC, para auxiliar no manejo de pacientes que estão internados na UTI. O modelo foi criado pela fisioterapeuta Luciana Carcuchinski da Silva, que teve como inspiração um modelo similar utilizado por um hospital da região nordeste do país.



GHC realiza primeiro procedimento de cateterismo bilateral de seios petrosos inferiores na instituição

Em junho, o Hospital Nossa Senhora da Conceição, de forma inédita na instituição, realizou o procedimento de cateterismo bilateral de seios petrosos inferiores, em parceria com o Hospital Cristo Redentor. O exame é considerado padrão ouro para diagnóstico diferencial da Doença de Cushing e secreção ectópica de hormônio adrenocorticotrópico (ACTH).

O exame que antes precisava ser realizado em outras instituições, agora passa a ser realizado no GHC, facilitando o atendimento e contribuindo para a detecção de possíveis doenças. A disponibilidade deste novo procedimento poderá beneficiar os pacientes SUS. O procedimento foi conduzido pela área de neurorradiologia e neurocirurgia em parceria com a endocrinologia e o Laboratório Central do GHC.



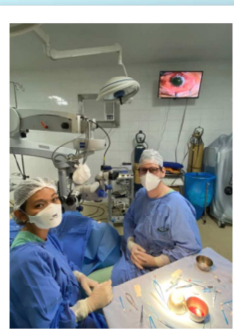
Sino é instalado no Ambulatório de Oncologia do Hospital Conceição para que pacientes e familiares comemorem término de tratamento

Instalado no Ambulatório de Oncologia do Hospital Conceição, em dezembro, um sino de bronze para a comemoração dos pacientes após o término do tratamento/ciclo de quimioterapia. A prática sugere beneficiar não somente quem está em atendimento no ambulatório de oncologia do hospital, mas também incentivar a família e os profissionais da instituição a se engajarem nesse projeto.



Hospital Nossa Senhora da Conceição recebe Certificação como Centro Essencial de Acidente Vascular Cerebral

O HNSC recebeu do Programa WSO/SIECV de Certificação de Centros de Acidente Vascular Cerebral (AVC) da América Latina o certificado como Centro Essencial. Para recebimento da certificação, o Hospital Conceição passou por avaliação e mostrou atender os requisitos necessários, sendo o principal centro receptor de AVC do Estado, contando com 10 leitos específicos e realizando os procedimentos necessários, com equipe multidisciplinar. Cerca de mil casos de AVC são atendidos anualmente pelo Hospital Conceição.



Primeiro transplante de córnea no GHC

Serviço de Oftalmologia do HNSC, realizou o primeiro transplante de córnea da instituição. Além de ser um marco, é um importante avanço assistencial para o GHC poder proporcionar esse tipo de serviço a população gaúcha através do SUS.



GHC realiza distribuição de laringe eletrônica

Realizada a distribuição de laringes eletrônicas para reabilitação vocal de pacientes laringectomizados. Essa conquista foi possível com a iniciativa da coordenação do Ambulatório do Hospital Conceição, que apoiou a demanda existente em conjunto com a equipe de Fonoaudiologia, que agora conta com uma fonoaudióloga especialista em Oncologia. A laringe eletrônica e o apoio à reabilitação possibilita o reestabelecimento da comunicação, proporcionando melhora da condição de saúde e qualidade de vida do paciente.



Projeto Biópsia-dia, para detecção do câncer de próstata

Implementado o projeto Biópsia-dia, para detecção do câncer de próstata, que consiste em realizar a biópsia de próstata na primeira consulta dos pacientes encaminhados pelos postos de saúde com a indicação do procedimento. O tempo médio para detecção da doença no Brasil é de 270 dias na rede pública de saúde, mas com a biópsia-dia o resultado sai em até três dias, acelerando o diagnóstico do paciente e proporcionando o tratamento mais rapidamente.

Das biópsias realizadas, em média 50% tiveram resultados positivos para câncer e foram imediatamente encaminhados para início do tratamento.

3. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos das políticas públicas

O GHC demonstra o atendimento aos objetivos definidos nas Políticas Públicas, as quais está vinculado, por meio do seu Planejamento Estratégico e Indicadores, cujas metas são registradas e monitoradas diretamente no Painel Estratégico do GHC.

O Planejamento Estratégico do GHC é composto por cinco Objetivos Estratégicos desdobrados em Iniciativas Estratégicas, Ações e Atividades. O monitoramento ocorre conforme sistemática definida pela Diretoria, em que os responsáveis atribuem um status de andamento aos itens de estrutura.

Itens de Estrutura	Descrição
Objetivos Estratégicos (OEs)	Descrevem os grandes temas que o Grupo Hospitalar Conceição busca aperfeiçoar durante a vigência do PE, para garantir o atingimento dos propósitos da instituição.
Iniciativas Estratégicas (IEs)	Principais estratégias (caminhos) para alcançar os OEs.
Ações	Etapas necessárias para implementação das IEs.
Atividades	Etapas operacionais para implementação das ações.

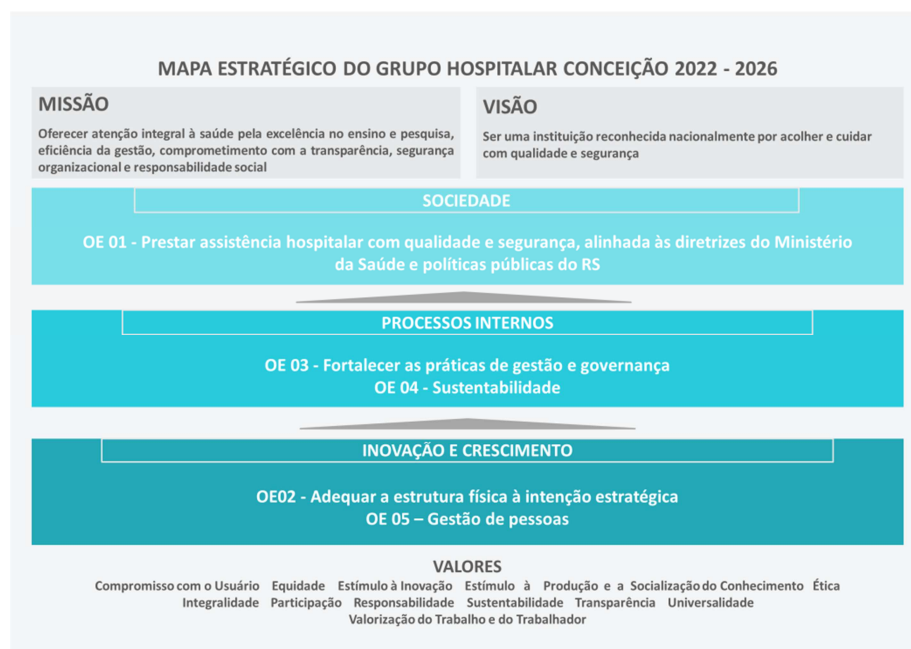
O Planejamento Estratégico do GHC é marcado por três momentos:

Construção - considerados o Plano Nacional de Saúde (PNS), o Plano Plurianual (PPA), as Diretrizes do Ministério da Saúde e do SUS, a legislação vigente, bem como o cenário interno e externo.

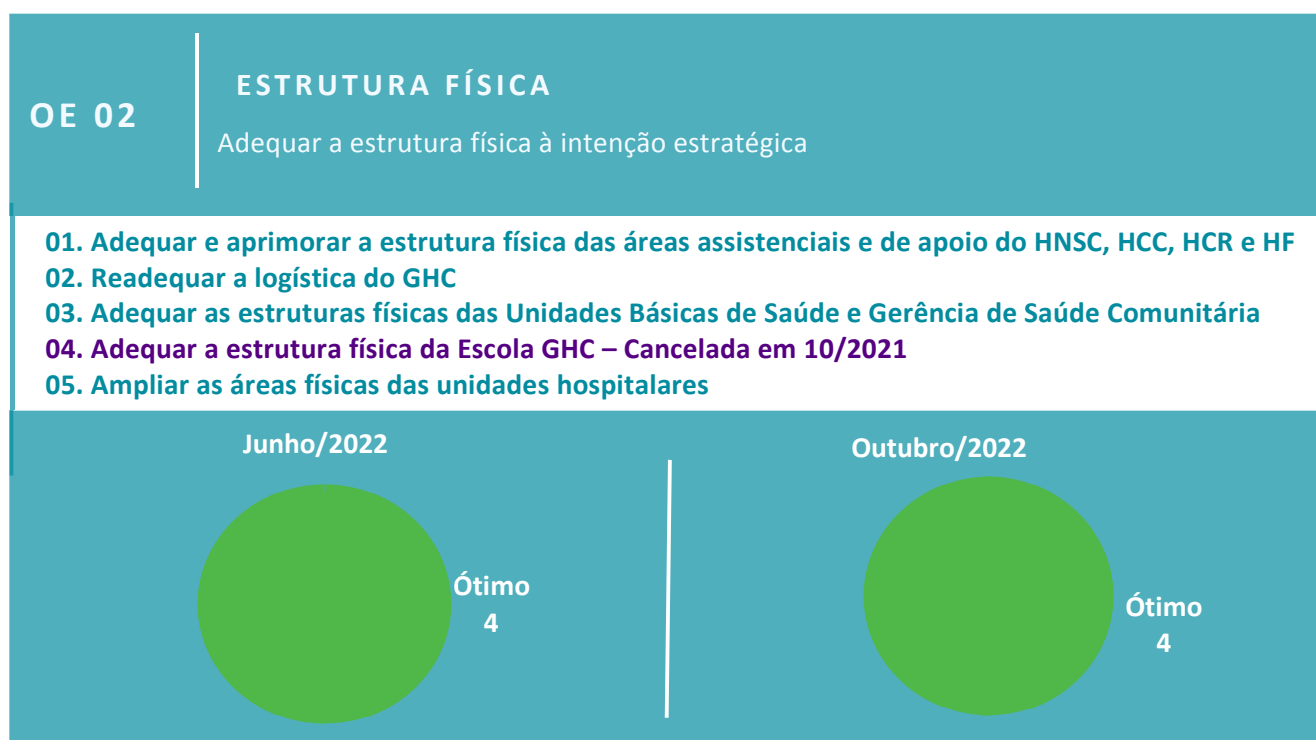
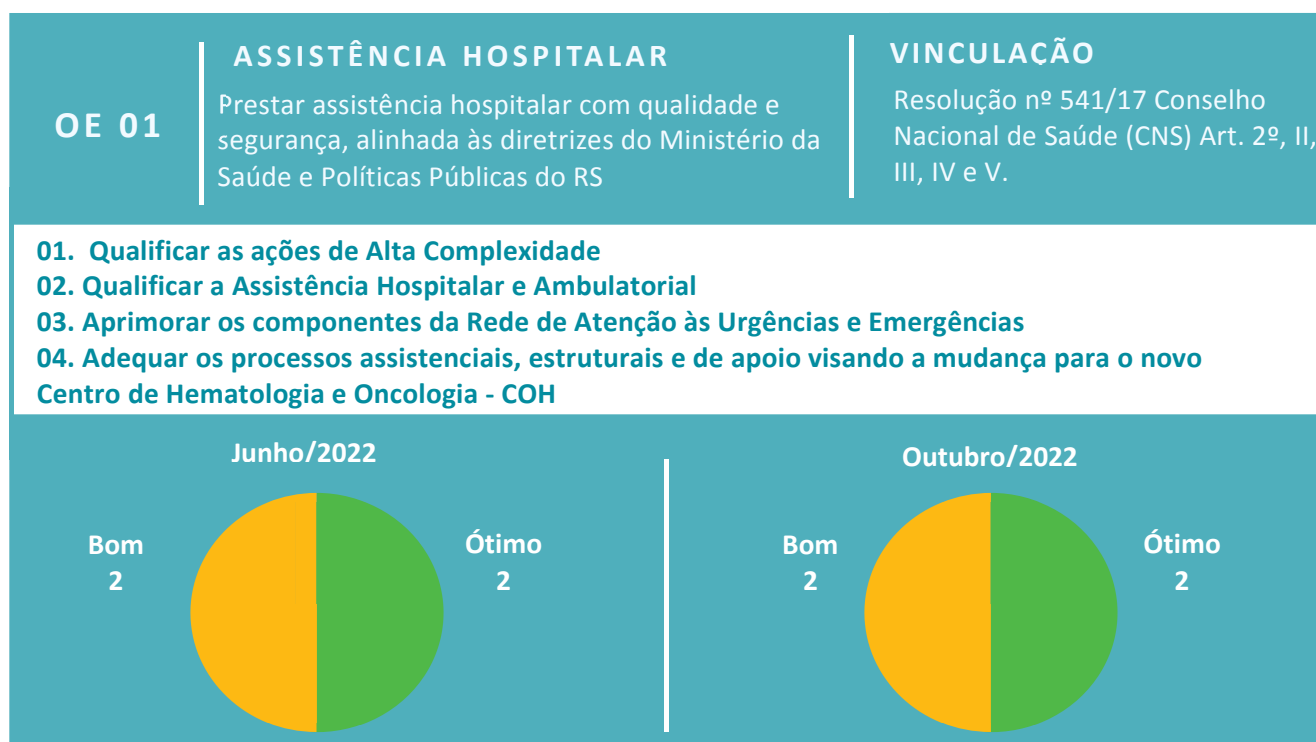
Revisões - pautadas nas prioridades definidas pela Diretoria do GHC, nas necessidades identificadas pelos responsáveis envolvidos e na utilização da Matriz SWOT, como ferramenta estratégica para identificar suas forças e fraquezas no ambiente interno e oportunidades e ameaças no ambiente externo, relacionadas aos negócios ou projetos.

Atualizações – Conforme mudança de cenário, legislação ou necessidades de atualização da estratégia. Anualmente, até a última reunião realizada no exercício, a Diretoria do GHC apresenta ao Conselho de Administração o Plano de negócios para o exercício seguinte e a estratégia de longo prazo para os próximos cinco anos.

O Mapa Estratégico do GHC apresenta seus Objetivos Estratégicos classificados em três perspectivas: Sociedade, Processos Internos e Inovação e Crescimento.



Em 2022, foram realizados dois ciclos completos de monitoramento do Planejamento Estratégico, um em junho e outro em outubro:



OE 03**GOVERNANÇA**

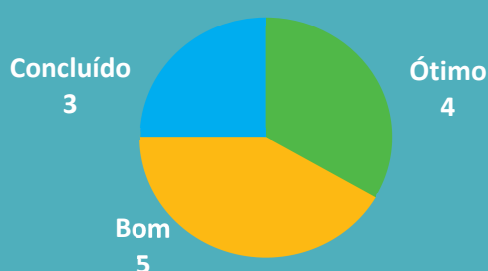
Fortalecer as práticas de gestão e de governança

VINCULAÇÃO

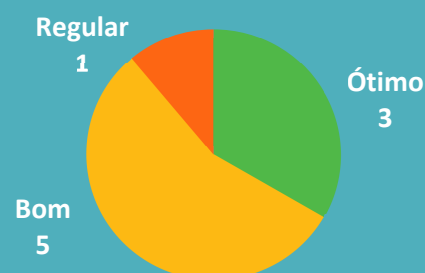
Lei nº 13.303/16, Decreto nº 8.945/16, Lei nº 12.845/13, Decreto nº 8.420/15, Resolução nº 10 – CEP, Decreto nº 1.171/94, Decreto nº 6.029/17, Lei nº 12.813/13, Lei nº 12.813/2013, Lei nº 13.709/18

01. Institucionalizar a cultura do Planejamento Estratégico
02. Fortalecer a cultura de governança e integridade no GHC
03. Implantar plano de trabalho da Comissão de Ética e Conduta do GHC (normativo Ofício Circular nº 1/2019/SECEP)
04. Planejar, implementar e manter práticas de Governança em TI – Concluída em 06/2022
05. Fortalecer as boas práticas de Gestão de Riscos – Concluída em 06/2022
06. Mapear processos críticos identificando riscos e controles – Concluída em 06/2022
07. Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no Hospital Criança Conceição
08. Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no Hospital Fêmina
09. Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no Hospital Nossa Senhora da Conceição
10. Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no Hospital Cristo Redentor
11. Enfrentamento e Combate ao Covid-19
12. Implementar as ações necessárias para atender aos apontamentos da força tarefa do Ministério

Junho/2022



Outubro/2022

**OE 04****SUSTENTABILIDADE**

Fortalecer as práticas de sustentabilidade ambiental e financeira

01. Instituir Plano de Logística Sustentável

Junho/2022

Bom
1



Outubro/2022

Bom
1

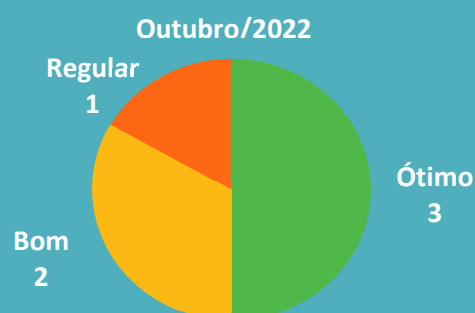


OE 05

GESTÃO DE PESSOAS

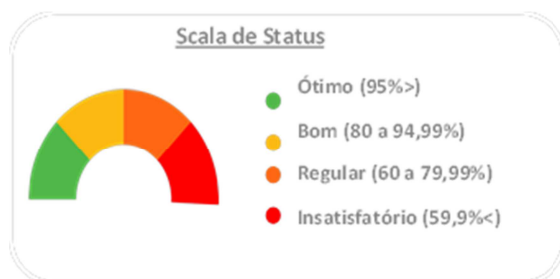
Fortalecer as práticas de Gestão de Pessoas

01. Consolidar as Políticas de Gestão de Pessoas
02. Implementar o Plano de Cargos e Salários
03. Monitorar as ações voltadas para prevenção do Passivo Trabalhista
04. Apoiar as atividades de pesquisas acadêmicas e de novas tecnologias realizadas no âmbito do GHC que resultem em avanços de conhecimentos que impactam na assistência
05. Consolidar as práticas de ensino na instituição visando a qualificação dos empregados e gestores de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde
06. Propor Patrocínio de Plano de Previdência Complementar
07. Propor Plano de Demissão Voluntária – PDV – Concluída em 06/2022



Os Indicadores do GHC são definidos considerando gerais clássicos acompanhados em todas as unidades, outros aprimoramento de gestão, melhoria de processo de trabalho.

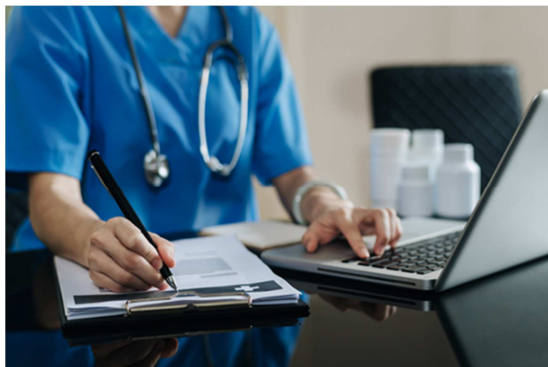
Indicadores	Meta	Resultado	Status
Incidência de pacientes com lesão por pressão (por mil)	10,00	3,40	Ótimo
Incidência de quedas de pacientes internados (por mil)	5,0	1,29	Ótimo
Percentual de absenteísmo GHC (%)	3,00	3,52	Bom
Taxa de mortalidade institucional GHC (%)	4,10	4,42	Bom
Taxa densidade de incidência infecção corrente sanguínea associada ao cateter venoso central em UTI adulto GHC (por mil)	7,00	6,72	Ótimo
Taxa de ocupação de leitos de UTI adulto - HNSC, HCR e HF (%)	85,00	84,75	Ótimo
Tempo médio de permanência em leitos de UTI adulto - HNSC, HCR e HF (em dias)	8,50	9,03	Bom
Média de permanência hospitalar – GHC (em dias)	7,80	8,00	Ótimo
Taxa de ocupação hospitalar GHC (%)	85,00	80,60	Bom
Horas extras (horas)	208.000	367.312	Insatisfatório
Execução orçamentária do investimento (%)	100,00	100,00	Ótimo



Análise do Indicador Horas extras: Destacamos os principais fatores que contribuíram para o não atingimento da meta do indicador de horas extras no ano de 2022 foram o absenteísmo de funcionários em razão ao afastamento pelo índice de contágio referente a suspeita e contaminação por Covid-19 e por outras síndromes respiratórias, aumento da internação de crianças e de usuários SUS, em busca de atendimento por síndromes gripais e outras etiologias, aumento de 32 leitos clínicos de internação mantidos temporariamente com horas extras e término do contrato Covid-19, que impactou na redução da mão de obra e manutenção dos serviços a pleno.

4. Fontes de recursos para o custeio das políticas públicas

No ano de 2022, os valores aplicados nas ações de saúde do Grupo Hospitalar Conceição, tiveram como origem os créditos consignados no Orçamento Geral da União - OGU, decorrentes de subvenções econômicas do Tesouro Nacional e de receitas diretamente arrecadadas pelo Hospital.



A execução dos créditos do OGU pelo Hospital Conceição se dá através da Unidade Orçamentária – UO 36210.

Os recursos originários do Orçamento Geral da União - OGU são destinados aos gastos com Sentenças Judiciais, Pessoal, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Assistência Pré-Escolar, Residentes, Investimentos e Custeio Hospitalar.

5. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas

No exercício 2022, para a consecução dos objetivos, ao GHC foi consignada no Orçamento Geral da União dotação inicial no valor de R\$ 1.567.962.483,00. Ao longo de 2022 houve suplementação equivalente a 14,664%, atingindo o montante de R\$ 1.797.886.874,00. Do Orçamento OGU, R\$ 299.794.503,00 foram destinados aos gastos de Custeio.

No quadro abaixo, detalhamos as Ações de Governo e os valores a elas destinados.

AÇÕES GOVERNO	GND	DESCRIÇÃO	RP	DOTAÇÃO INICIAL	BLOQUEIO/ CANCELAMENTO/ SUPLEMENTAÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA
	1	Precatórios trabalhistas	1	41.425.231,00	(27.621.201,00)	13.804.030,00
Sentenças Judiciais Devidas por Empresas Estatais	3	Sentenças cíveis	1	200.000,00	1.302.300,00	1.502.300,00
	1	Sentenças Trabalhistas	1	10.250.000,00	(7.096.486,00)	3.153.514,00
Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação	3	Pensões	1	1.368.340,00	10.000,00	1.378.340,00
Sentenças judiciais transitadas em julgado de pequeno valor	1	Sentenças Trabalhistas (RPV)	1	1.000.000,00	10.096.486,00	11.096.486,00
Ativos Cíveis da União	1	Pessoal	1	1.116.104.079,00	225.671.501,00	1.341.775.580,00
Benefício Obrigatório aos Servidores Cíveis, Empregados, MI	3	Pré-Escolar	1	4.440.000,00	2.481.070,00	6.921.070,00
	3	Auxílio Transporte	1	11.700.931,00	(1.700.000,00)	10.000.931,00
	3	Auxílio Alimentação	1	58.473.902,00	7.080.218,00	65.554.120,00
Residência de Profissionais de Saúde - SUS	3	Residentes	2	28.000.000,00	(2.900.000,00)	25.100.000,00
Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do SUS	4	Investimentos	2	16.188.928,00	(6.194.000,00)	9.994.928,00
	3	Custeio	2	251.000.000,00	48.794.503,00	299.794.503,00
		Reformas		27.811.072,00	(20.000.000,00)	7.811.072,00
		TOTAL		1.567.962.483,00	229.924.391,00	1.797.886.874,00

Operacionalização das Políticas Públicas

Os investimentos do GHC são pautados na necessidade de qualificação e segurança do atendimento prestado à população de modo permanente com priorização definida e orientada pela Alta Administração.

O orçamento de investimento e reformas totalizou R\$ 17.806.000,00, sendo R\$ 757.262,56 destinados a Obras, R\$ 9.231.560,44 para aquisição de equipamentos, R\$ 6.105,00 para Marcas e Patentes e R\$ 7.811.072,00 para execução de reformas.

Nas tabelas a seguir, apresentamos os principais investimentos:



PERCENTUAL	OBRA	INVESTIMENTO (R\$)
62,83	Módulo para a Unidade Armazenamento e Distribuição de Roupas do HCC	475.753,41
14,35	Obras civis no Bloco B do HCR	108.642,16
8,30	Fornecimento de quadros elétricos para o Hospital Fêmina	62.867,00
16,52	Demais obras	109.999,99
	TOTAL	757.262,56

PERCENTUAL	EQUIPAMENTOS	INVESTIMENTO (R\$)
14,30	Camas Hospitalares Elétricas	1.320.000,00
11,02	Switches para o prédio da Oncologia	1.017.196,59
10,56	Raio X no Hospital Fêmina	975.141,72
10,51	Videogastrosκόpio e Videocolonoscópio	970.074,00
10,29	Aparelho de Raio X - Móvel	950.000,00
5,87	Equipamentos Oftalmológicos	542.120,00
4,52	Pacotes de software Autodesk AEC	417.000,00
32,93	Demais equipamentos	3.040.028,13
	TOTAL	9.231.560,44

PERCENTUAL	REFORMAS	INVESTIMENTO (R\$)
29,35	Setores administrativos e áreas de repouso do HCR	2.292.408,25
19,08	Recepção HNSC e HCC	1.490.410,86
12,80	Agência Transfusional do HCR	1.000.000,00
12,80	Telhado HCR	1.000.000,00
11,04	Consultórios Odontológicos da Saúde Comunitária	862.027,04
14,93	Demais Reformas	1.166.225,85
	TOTAL	7.811.072,00

6. Desempenho do GHC

Principais dados de produção

Os indicadores de produção apresentados, demonstram a atuação do GHC na prestação de serviços de assistência à saúde aos usuários do SUS. Considerando a importância de apresentar os resultados comparáveis com as demais instituições públicas de saúde do país e com os dados informados ao Ministério da Saúde, a produção Assistencial no GHC no exercício de 2022 está sendo apresentada com base nas quantidades realizadas faturadas. O Grupo GHC contabilizou mais de 4.200.000 atendimentos no ano de 2022.



Fonte: Faturamento GHC

Informações Contábeis

O resultado das atividades desenvolvidas pelo GHC é refletido na Demonstração do Resultado do Exercício, que compõem as Demonstrações Contábeis do GHC.

A partir de 2018 a orçamentação direta da receita da prestação de serviços passou a ser incluída no orçamento do GHC, sendo deduzidos os recursos destinados pelo Ministério da Saúde ao financiamento das ações e serviços da média e alta complexidade do Município de Porto Alegre - RS.

(Valores em milhares de reais)

Demonstração do Resultado	2022	2021
Receita Bruta	4.275	1.336
Custo dos Serviços Prestados	(1.614.666)	(1.480.527)
Receitas (Despesas) Operacionais	(253.123)	(145.875)
Receitas e Despesas Financeiras	7.982	3.748
Subvenções para Custeio	1.741.074	1.594.095
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(114.458)	(27.223)

Desde então os repasses recebidos estão sendo contabilizados como subvenção para custeio conforme Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistências Governamentais, cujos recursos são reconhecidos no ativo circulante com contrapartida no passivo circulante, pelo total orçamentado diretamente no orçamento do GHC pela Lei Orçamentária Anual nº 14.303, de 21 de janeiro de 2022 e nº 14.114, de 22 de abril de 2021. À medida que a despesa (material de consumo e serviços) a ser paga com estes recursos é registrada contabilmente com base no regime de competência, esta receita é transferida do passivo circulante para a receita de subvenção para custeio. Quando os recursos são repassados pelo Ministério da Saúde, conforme a necessidade financeira de desembolso do Hospital, estes são baixados do ativo circulante. Essas subvenções são utilizadas para custear as despesas com:

➤ **Manutenção do Custeio**

(Valores em milhares de reais)

Ativo Circulante	Saldo no Início do Exercício	Valor a Receber	Valor Recebido e/ou Cancelado	Saldo no Final do Exercício
2021	23.960	236.252	(239.982)	20.230
2022	20.230	288.261	(276.491)	32.000

➤ **Covid-19**

(Valores em milhares de reais)

Ativo Circulante	Saldo no Início do Exercício	Valor a Receber	Valor Recebido e/ou Cancelado	Saldo no Final do Exercício
2021	-	40.900	(39.492)	1.408
2022	1.408	35.014	(35.753)	669

➤ **Reformas**

(Valores em milhares de reais)

Ativo Circulante	Saldo no Início do Exercício	Valor a Receber	Valor Recebido e/ou Cancelado	Saldo no Final do Exercício
2021	8.610	9.071	(13.426)	4.255
2022	4.255	14.940	(18.745)	450



Na **Receita Bruta** são registradas as receitas de prestação de serviços de pesquisas, de estágios e de taxa de alimentação dos sócios locatários, conforme demonstrado:

(Valores em milhares de reais)

Receita Bruta	2022	2021
Receita com Pesquisas	2.634	1.080
Receitas com Estágios	1.630	239
Receitas com Sócios Locatários	11	17
TOTAL	4.275	1.336

O **Custo dos Serviços Prestados** compreende todos os custos diretos aplicados na produção dos serviços, cujo montante é apurado com base no custo de cada setor diretamente vinculado ao custo dos serviços prestados. O aumento nos gastos com salário e encargos no exercício de 2022 é devido ao aumento por dissídios aplicados a diversas categorias de empregados e também com o Programa de Demissão Voluntária (PDV) de 2022, o qual não existia no exercício de 2021.

(Valores em milhares de reais)

Custos dos Serviços Prestados	2022	2021
Salários e Encargos	(1.154.695)	(1.097.220)
Programa de Demissão Voluntária - PDV	(73.971)	-
Benefícios da Folha de Pagamento	(63.791)	(62.645)
Provisões Trabalhistas	(8.146)	(1.584)
Consumo de Material	(184.524)	(195.030)
Serviços de Terceiros	(111.134)	(105.615)
Depreciações/Amortizações	(18.326)	(18.368)
Encargos Tributários	(79)	(65)
TOTAL	(1.614.666)	(1.480.527)

Nas **Receitas (Despesas) Operacionais** estão registrados os valores referentes às receitas e despesas operacionais que não estão relacionadas diretamente com a produção dos serviços.

(Valores em milhares de reais)

Receitas (Despesas) Operacionais	2022	2021
Despesas Gerais e Administrativas	(161.784)	(138.820)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(91.339)	(7.055)
TOTAL	(253.123)	(145.875)

As **Despesas Gerais e Administrativas** compreendem todas as despesas aplicadas nos serviços administrativos, cujo montante é apurado com base na despesa de cada setor diretamente vinculado as despesas gerais e administrativas.

(Valores em milhares de reais)

Despesas Gerais e Administrativas	2022	2021
Salários e Encargos	(103.753)	(97.193)
Programa de Demissão Voluntária - PDV	(15.700)	-
Benefícios da Folha de Pagamento	(4.984)	(4.601)
Provisões Trabalhistas	(902)	(137)
Consumo de Material	(5.352)	(5.858)
Serviços de Terceiros	(23.823)	(23.659)
Depreciações	(7.198)	(7.283)
Encargos Tributários	(72)	(89)
TOTAL	(161.784)	(138.820)

Nas **Despesas Financeiras** estão registradas despesas bancárias, juros sobre outras contas do passivo e as multas compensatórias que foram calculados com base no regime de competência sobre impostos retidos e não pagos no vencimento. As despesas bancárias são referentes a contrato de câmbio na importação de medicamentos e a variação monetária.

Nas **Receitas Financeiras** estão registrados os juros sobre a repetição de indébito do ICMS, da COFINS e do INSS os rendimentos das aplicações financeiras, os juros e variações sobre contas do ativo, calculados com base no regime de competência. A variação mais expressiva ocorreu nos rendimentos de aplicação financeira elevando a receita financeira em 2022 comparado ao exercício de 2021.

(Valores em milhares de reais)

Receitas e Despesas Financeiras	2022	2021
Despesas Financeiras	(358)	(531)
Receitas Financeiras	8.340	4.279

Conforme já mencionado, os repasses recebidos do Ministério da Saúde e os valores pagos com cotas do orçamento foram classificados na receita como **subvenção para custeio** e são reconhecidas na receita quando utilizadas na mesma proporção das despesas. Servem para custear todas as despesas de pessoal, encargos, benefícios da folha, indenizações cíveis e trabalhistas e demais custeios.

(Valores em milhares de reais)

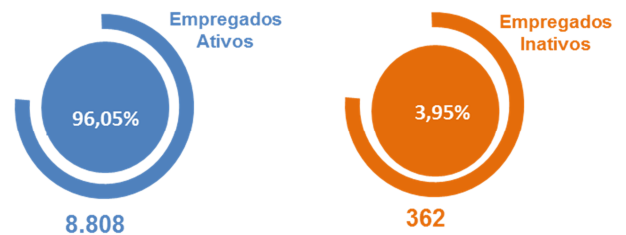
Subvenções para Custeio – Repasses Recebidos	2022	2021
Pessoal	1.339.550	1.185.535
Pessoal – Devolução de Repasse Recebido	(1.014)	(891)
Benefícios da Folha de Pagamento	77.324	74.047
Médicos Residentes	18.723	15.251
Residência Multiprofissional	6.178	5.476
Sentenças Judiciais Trabalhistas	11.146	9.703
Manutenção do Custeio	231.467	221.145
Manutenção do Custeio – Repasse Não Recebido	14.249	13.264
Manutenção do Custeio – Cancelamento de Repasse	(2)	-
Manutenção do Custeio – Covid-19	34.864	55.686
Sentenças Judiciais Cíveis	1.038	490
Pensões	1.317	1.239
Reformas	6.033	13.000
Demais Custeios	201	150
TOTAL	1.741.074	1.594.095

Força de trabalho

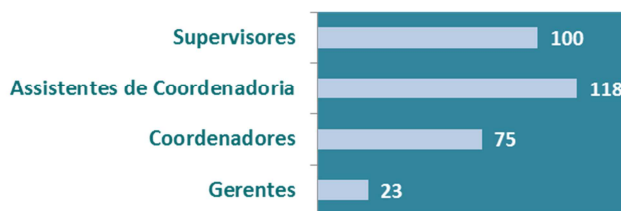
Dados de Gênero do Pessoal do GHC:
Total de Empregados 9.170



Dados do Pessoal do GHC:
Total de empregados Ativos e Inativos



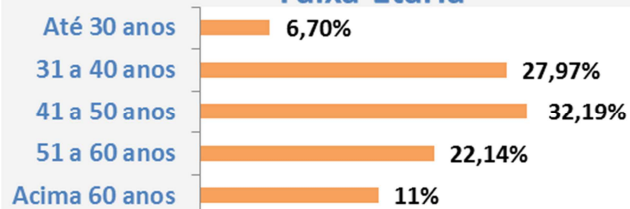
Cargos de Liderança



Dados de Gênero do Pessoal do GHC:
Total de Lideranças 316



Faixa Etária



Absenteísmo 3,52% Turnover 1,03%

\$ Faixa Salarial

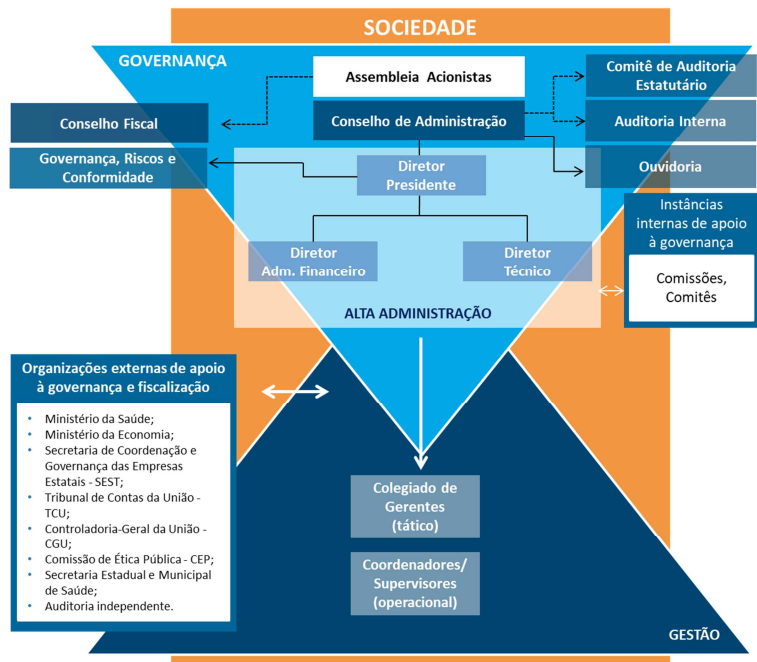
32% < 5 salários mínimos > 68%

7. Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos

Estrutura de Governança

O Grupo Hospitalar Conceição – GHC adota uma estrutura de governança aderente à legislação vigente, recomendada pelos órgãos de controle externo e pautada pelas diretrizes do Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

A estrutura de Governança do GHC é composta pela Assembleia Geral de Acionistas; Conselho de Administração; Conselho Fiscal; Diretoria-Executiva; Comitê de Auditoria; Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração e; demais unidades internas de Governança.



Gestão de Riscos e Controle Interno

O GHC utiliza o modelo das três linhas do IIA – *Institute of Internal Auditors*, para identificação das estruturas e processos que melhor auxiliam no atingimento dos seus objetivos e facilitam uma forte governança e gerenciamento de riscos. Neste modelo cabe ao Órgão de Governança, ou seja, aos Conselhos e ao Comitê de Auditoria, delegar responsabilidades e oferecer recursos à gestão para atingir os objetivos da organização, garantindo que as expectativas legais, regulatórias e éticas sejam atendidas.

O referido modelo promove maior inter-relação entre a atividade fim, gestão de riscos e controles, na busca contínua pela mitigação dos riscos, redução de perdas, melhoria dos processos e sustentabilidade.

A primeira linha é responsável pela entrega de produtos e/ou serviços aos usuários da instituição, bem como pelo gerenciamento de riscos de suas atividades; já a segunda linha, é responsável por fornecer assistência e apoio no gerenciamento de riscos através de metodologia e expertise acerca do assunto. Ressalta-se a importância da independência da Auditoria Interna (terceira linha) estabelecida por meio da prestação de contas ao órgão de governança.



Modelo das Três Linhas

Para os colaboradores e demais públicos que se relacionam conosco, temos o Código de Ética e Conduta do GHC, uma importante ferramenta de diretrizes norteadoras de comportamento e de relacionamento, com adesão de 100% dos colaboradores e administradores da Instituição, além de programas de treinamento específicos e obrigatórios para todos.

- Política de Alçadas
- Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades
- Política de Combate à Fraude e Corrupção
- Política de Conflito de Interesses
- Política de Dividendos
- Política de Divulgação de Informações
- Políticas de Gestão de Riscos
- Política de Integridade e Conformidade
- Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais
- Política de Participações Societárias
- Política de Segurança da Informação
- Política de Transação com Partes Relacionadas



A Gestão de Riscos no GHC apoia as tomadas de decisões dos gestores com base em análise de riscos e oportunidades. Essa estrutura organizacional trata, identifica, prioriza, monitora e comunica periodicamente, à alta administração, os riscos que possam vir a comprometer o alcance dos objetivos estratégicos da instituição.

A terceira versão da Política de Gestão de Riscos está vigente desde abril de 2021, a qual adotou o Modelo das Três Linhas do Instituto de Auditores Internos (IIA), demonstrado anteriormente. Nesse modelo a Gestão de Riscos desempenha, na instituição, o papel da 2ª linha, atuando como facilitadora na implantação dos controles internos, na mitigação de riscos, na correção de fragilidades e no cumprimento de normativos por meio de metodologias e expertise no assunto.



Por ser uma instituição de saúde e a fim de otimizar o mapeamento dos riscos, o GHC trabalha os riscos em duas frentes: riscos corporativos e riscos assistenciais.

Riscos Corporativos

O gerenciamento de riscos corporativos é um processo contínuo. São classificados em: estratégicos, operacionais e de conformidade. Destacam-se algumas ações de controle para fins de mitigação desses riscos: informatização dos processos de licitação e solicitação de ordens de serviço, fiscalização de contratos por meio da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos - CAFCS.

Periodicamente é atualizada a Matriz de Riscos do Planejamento Estratégico para identificar possíveis entraves que possam comprometer o atingimento dos Objetivos Organizacionais.

Ainda, há capacitação contínua dos colaboradores em diversas áreas, como gestão ambiental, gestão de riscos, dentre outras.

Riscos Assistenciais

A fim de promover um cuidado mais seguro aos usuários colaboradores da instituição, a Gestão de Riscos priorizou as ações de prevenção de ocorrência de incidentes na assistência ao paciente. Destacam-se as seguintes frentes de atuação:



Conformidade

O GHC possui uma Política de Integridade e Conformidade, aprovado pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo prevenir, detectar e corrigir a exposição da instituição a situações de não conformidade às leis, às normas e aos regulamentos externos e internos, bem como ao Código de Ética e Conduta, além de basear-se nas diretrizes da cultura de conformidade, dos princípios éticos e de integridade e nas boas práticas da governança corporativa. A Política também abrange os parâmetros de integridade do Decreto nº 8.240/2015, que regulamenta a Lei nº 12.846/2013, também conhecida como Lei Anticorrupção. Ainda, desde 2021, ingressou voluntariamente no Programa Nacional de Prevenção à Corrupção, criado pelo TCU e CGU com o objetivo de auxiliar gestores e instituições na adoção de medidas preventivas efetivas, as ações identificadas serviram de base para aprimorar o Programa de Integridade e Conformidade do GHC.



Auditoria Interna

Em 2022 essa importante instância de controle e apoio a governança, completou 35 anos, vinculada diretamente ao Conselho de Administração, conforme determina o Estatuto Social do GHC.

Tem como objetivo principal apoiar a organização no desempenho efetivo de suas funções e responsabilidades, fornecendo-lhe análises, apreciações, recomendações, pareceres, consultorias e informações relativas às atividades examinadas, com base em riscos organizacionais.

Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta do GHC é o principal instrumento do Programa de Integridade e faz parte de uma das diretrizes da Conformidade do GHC. Este documento comunica aos agentes públicos os padrões éticos e de integridade esperados no relacionamento com o usuário, acompanhantes, colegas de trabalho e público em geral. No conceito de agente público estão englobados desde os administradores da instituição até voluntários ou qualquer pessoa que exerça funções em nome do GHC.

A ampla divulgação do Código de Ética e Conduta do GHC e o apoio à Comissão de Ética e Conduta do GHC reforça o comprometimento da Alta Administração com os valores éticos. Em 2019 foi criada no site do GHC, sessão destinada à Comissão de Ética e Conduta com destaque ao funcionamento da Comissão, legislação aplicável, cursos abertos, Boletim Informativo - Minuto da Ética, bem como o próprio Código e acesso ao Canal de Denúncias do GHC.

A Comissão de Ética e Conduta do GHC é uma instância independente e autônoma que está vinculada à Comissão de Ética Pública. Seus membros são colaboradores do quadro de pessoal do GHC, com mandatos de três anos podendo ser prorrogados por mais três anos, conforme preconiza os normativos vigentes.

O rito processual da Comissão de Ética e Conduta é balizado pela Resolução nº 10 da Comissão de Ética Pública. Dentre as suas competências destaca-se a educação para ética e em última instância aplicação de Pena de Censura.



“

Como forma de garantir o comprometimento dos colaboradores do GHC e a adesão ao Código de Ética e Conduta, na primeira avaliação de desempenho todos devem realizar o aceite deste documento.



Dúvidas

Entre em contato com a Comissão de Ética e Conduta do GHC



51 - 3255 1628



eticaghc@ghc.com.br



Acesse o Código de Ética e Conduta do GHC



Canal de Denúncias e seus Resultados

O Canal de denúncias Institucional está disponível no site do GHC para registro de possíveis situações que incorram em infrações ao Código de Ética e Conduta do GHC, às disposições legais, aos normativos internos, fraude, desvios, corrupção, dentre outros.

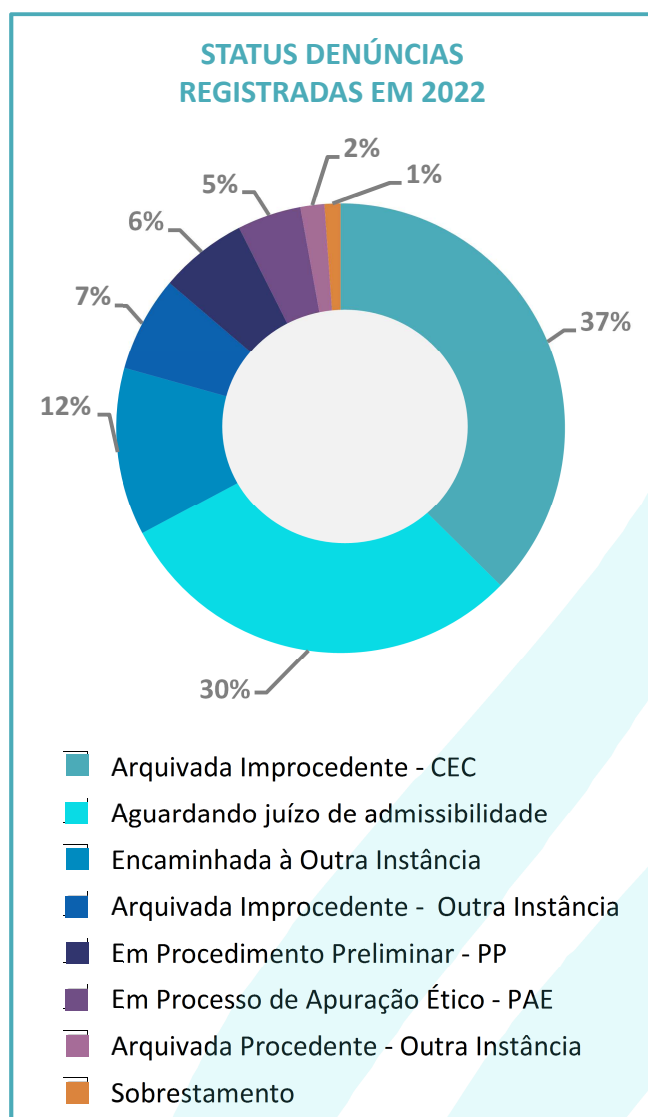


O Canal de denúncias é um meio seguro para o usuário registrar uma situação, preservando a sua identidade. Contudo, no rito processual de apuração é concedido o direito constitucional do contraditório e da ampla defesa ao denunciado, portanto ele poderá ter conhecimento da denúncia na sua íntegra, inclusive da identidade do denunciante.

É possível a realização de denúncias anônimas, desde que apresentem os elementos necessários para sua avaliação.

A área de Conformidade elabora trimestralmente a Estatística do Canal de Denúncias que compõem o Relatório Periódico de Atividades da área de Governança e Conformidade, o mesmo é apresentado ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário e Auditoria Interna. O Relatório atende a Lei nº 13.303/2016 e sua elaboração em aderência a Lei nº 13.709/2018, preservando os dados pessoais.

Em 2022 foram registradas 174 denúncias no Canal de denúncias, as quais apresentaram os seguintes status em 31/12/2022:





Controles Internos para a elaboração das Demonstrações Contábeis

O GHC tem adotado práticas necessárias para assegurar um ambiente de controle interno adequado para a elaboração das demonstrações contábeis, dentre eles destacamos:

- ✓ Educação profissional continuada aos responsáveis pelas Demonstrações Contábeis em cumprimento à Norma Brasileira de Contabilidade NBC PG 12 (R1);
- ✓ Reuniões periódicas de acompanhamento das Demonstrações junto ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração;
- ✓ Segregação de tarefas conflitantes, conciliações contábeis, revisões, conferências, controle de acesso aos sistemas;
- ✓ Segregação de funções entre áreas financeira e contábil;
- ✓ Revisão periódica das Demonstrações Contábeis pela Auditoria Independente.



8. Remuneração

O Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A é administrado por um Conselho de Administração e uma Diretoria-Executiva, sendo seus membros denominados, para os fins previstos no Estatuto Social da sociedade, como administradores.

O Conselho de Administração do GHC é um órgão colegiado, composto por sete membros, sendo cinco indicados pelo Ministério da Saúde, um indicado pelo Ministério da Economia e um representante dos empregados eleito em pleito específico. A Presidência do Conselho de Administração caberá a um dos membros indicados pelo Ministério da Saúde. Dentre os membros, dois são independentes conforme determina a Lei nº 13.303/16. Todas as competências e responsabilidades do Conselho de Administração estão previstas no Estatuto Social que está disponível no site do GHC, link https://www.ghc.com.br/files/Estatuto_Social.pdf

A Diretoria-Executiva é composta por três membros, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor Administrativo e Financeiro e um Diretor Técnico, eleitos pelo Conselho de Administração. O Diretor-Presidente é eleito, obrigatoriamente, dentre os membros do Conselho de Administração.

A remuneração da Diretoria-Executiva é fixada pela Assembleia Geral, nos termos da legislação vigente. Na remuneração da Diretoria-Executiva não está incluída a remuneração recebida por um dos diretores como membro do Conselho de Administração, nem um terço das férias paga anualmente e o FGTS depositado em conta vinculada mensalmente.

Em 2022 o GHC aderiu ao Programa II do Programa de Remuneração Variável – RVA 2022 dos membros da Diretoria, orientado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST e previsto no Decreto nº 8.945/2016, art. 37, §5º. Não compostos no quadro abaixo pelo não atingimento das metas.

Os honorários mensais dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal são fixados em 10% da remuneração média mensal dos membros da Diretoria-Executiva, excluídos os valores relativos ao adicional de férias e benefícios.

O Comitê de Auditoria Estatutário foi constituído em 2018, sua remuneração mensal foi fixada em R\$ 4.000,00.

E a remuneração dos empregados obedecendo às disposições da CLT e acordos sindicais vigentes.

Descrição da composição e da remuneração da Administração e empregados

Contas	Período Atual			Período Anterior		
	31/12/2022			31/12/2021		
	Maior	Menor	Média	Maior	Menor	Média
Diretoria Executiva	25.394	25.394	25.394	25.394	25.394	25.394
Conselho de Administração	2.751	2.751	2.751	2.751	2.751	2.751
Conselho Fiscal	2.751	2.751	2.751	2.751	2.751	2.751
Comitê de Auditoria	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000
Empregados	39.293	2.100	10.227	39.293	1.866	8.812

Nota: Valores em Reais.

